RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS DA MICROBACIA DO ISIDORO

OCUPAÇÃO VITÓRIA

FINANCIAMENTO

FSA/CEF (ACF 209/2021)

PROJETO IZIDORA

ATIVIDADES COMUNITÁRIAS

RELATÓRIO 20

AVALIAÇÃO GERAL DAS ATIVIDADES SOCIOAMBIENTAIS (parte II)

META 3.1

ATIVIDADE 3.14

Alysson Armondes da Costa

Outubro de 2023

Sumário

INTRODUÇÃO....4

OBJETIVOS....5

MÉDODOS E RESULTADOS....6

Planejamento....6

Divulgação e Mobilização Social....9

Execução....10

CONSIDERAÇÕES FINAIS....24

PLANO DE TRABALHO E PRÓXIMOS PASSOS....25

INTRODUÇÃO

PROGRAMA ÁGUAS BRASILEIRAS

O projeto foi selecionado no edital do Ministério de Desenvolvimento Regional – MDR- "Águas Brasileiras" em 2021.

A RMPC - Meio Ambiente reuniu uma equipe de especialistas de universidades federais e privadas, e consultores para trabalharem junto a famílias da Ocupação Vitória, localizada em uma das maiores áreas verdes urbanas do mundo, a Granja Werneck, na região norte de Belo Horizonte (MG).

A RMPC foi procurada pelo Fundo Socioambiental da Caixa Econômica Federal - FSA e foi construído conjuntamente o Acordo de Cooperação Financeira - ACF 209/2021 em 1 de dezembro de 2021.

A partir disto, o Projeto Izidora está presente na Ocupação Vitória fazendo diagnósticos ambientais, intervenções localizadas, conhecendo e criando laços com os moradores e lideranças comunitárias, buscando entender as relações dos moradores com o ambiente em que vivem e suas expectativas sobre o projeto, promovendo participação social, troca de saberes e apropriação por eles, das entregas que serão feitas.

Para alcançar seus objetivos, o Projeto Izidora se estrutura em três linhas de ação:

recuperação das águas da microbacia;

recuperação do solo nas margens dos cursos d'água através da contenção de processos erosivos e recuperação de matas ciliares;

Articulação com a comunidade da Ocupação Vitória a fim de promover a participação social na proteção das nascentes e do solo.

OBJETIVOS

Este relatório tem o objetivo de descrever o planejamento e execução das oficinas socioambientais restantes, realizadas na Ocupação Vitória no ano de 2023. Dentre as atividades previstas, aquelas enumeradas de 1 a 6 no documento a seguir foram previamente descritas no relatório 15, e as demais serão relatadas aqui, conforme planejamento.

As atividades foram planejadas para acontecer no ano de 2022 e, em função de alterações e replanejamento de cronograma geral do Projeto Izidora, as oficinas tiveram seu início adiado para o mês de março de 2023, quando efetivamente começaram a ser realizadas.

Houve também reestruturação das atividades em relação ao planejamento anterior, contudo, sem perder de vista o objetivo de trazer as atividades desenvolvidas no Projeto para mais próximo da comunidade, oportunizando a difusão de conhecimentos e a apropriação das temáticas e das intervenções na comunidade pela população. Este objetivo converge ainda com a proposta de que os moradores se tornem donos e mantenedores das benfeitorias, evitando a criação de relação de dependência do Projeto na comunidade e buscando a garantia de maior longevidade dos benefícios para a comunidade e para o meio ambiente.

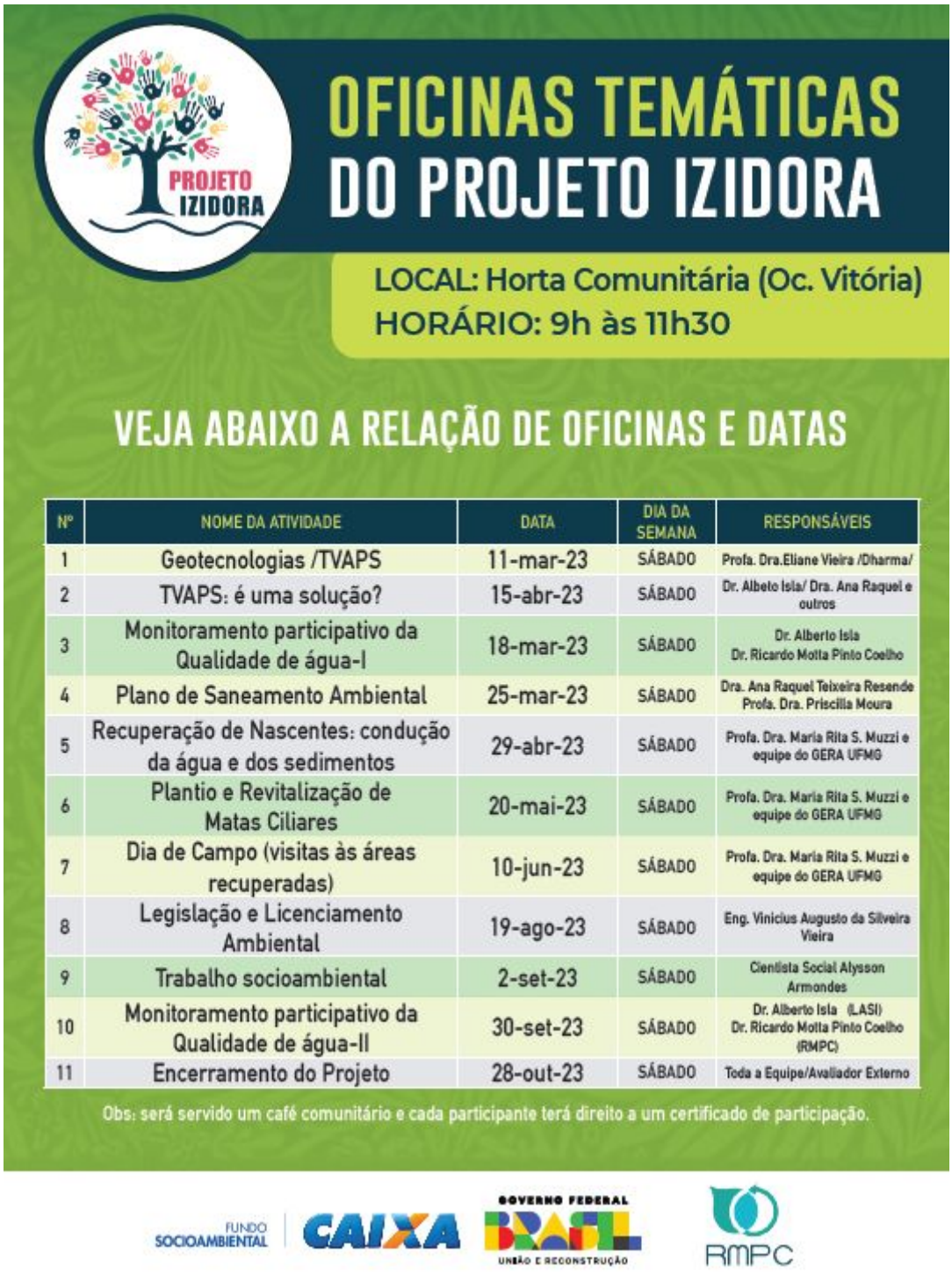
As oficinas foram finalizadas no mês de setembro de 2023, restando ainda o workshop final do Projeto Izidora, a ser realizado no espaço comunitário da própria Ocupação Vitória, conforme solicitado pelas lideranças comunitárias e em data a ser acordada com as mesmas.

MÉDODOS E RESULTADOS

Planejamento

Na etapa de planejamento foi solicitado aos responsáveis por cada frente de trabalho no Projeto Izidora, conforme proposto pela coordenação geral, a elaboração do plano de atividades socioambientais, contendo ementa com a estruturação das atividades, nome do ministrante, descrição da atividade, metodologia e objetivos. Os participantes optaram pelo não envio da ementa e demais informações, tendo enviado apenas nome do ministrante e da atividade e data. As informações de planejamento das atividades constam no "Relatório Social" de número 11, entregue e disponibilizado previamente no website do Projeto.

As informações disponibilizadas seguem no cartaz de divulgação das atividades socioambientais, elaborado pela coordenação do Projeto Izidora. O Cartaz apresenta as atividades conforme planejadas para a execução no decorrer do ano de 2023.



Nº	NOME DA ATIVIDADE	DATA	DIA DA SEMANA	RESPONSÁVEIS
1	Geotecnologias /TVAPS	11-mar-23	SÁBADO	Profa. Dra.Eliane Vieira /Dharma/
2	TVAPS: é uma solução?	15-abr-23	SÁBADO	Dr. Albeto Isla/ Dra. Ana Raquel e outros
3	Monitoramento participativo da Qualidade de água-I	18-mar-23	SÁBADO	Dr. Alberto Isla Dr. Ricardo Motta Pinto Coelho
4	Plano de Saneamento Ambiental	25-mar-23	SÁBADO	Dra. Ana Raquel Teixeira Resende Profa. Dra. Priscilla Moura
5	Recuperação de Nascentes: condução da água e dos sedimentos	29-abr-23	SÁBADO	Profa. Dra. Maria Rita S. Muzzi e equipe do GERA UFMG
6	Plantio e Revitalização de Matas Ciliares	20-mai-23	SÁBADO	Profa. Dra. Maria Rita S. Muzzi e equipe do GERA UFMG
7	Dia de Campo (visitas às áreas recuperadas)	10-jun-23	SÁBADO	Profa. Dra. Maria Rita S. Muzzi e equipe do GERA UFMG
8	Legislação e Licenciamento Ambiental	19-ago-23	SÁBADO	Eng. Vinicius Augusto da Silveira Vieira
9	Trabalho socioambiental	2-set-23	SÁBADO	Cientista Social Alysson Armondes
10	Monitoramento participativo da Qualidade de água-II	30-set-23	SÁBADO	Dr. Alberto Isla (LASI) Dr. Ricardo Motta Pinto Coelho (RMPC)
11	Encerramento do Projeto	28-out-23	SÁBADO	Toda a Equipe/Avaliador Externo

Imagem 1: Cartaz oficinas socioambientais Projeto Izidora 2023

A tabela a seguir apresenta o quadro de atividades planejadas, a informação de se foram efetivamente realizadas ou não e contém o nome das atividades suplementares, surgidas

a partir das necessidades percebidas ao longo do ano junto da comunidade e de suas lideranças.

ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	DATA	STATUS
GeotecnologiaS/TEVAPS	Profa. Dra.Eliane Vieira /Dharm	11-mar-23	Não realizada
Monitoramento participativo da Qualidade de água	Dr. Alberto Saens-Isla, Dr. Ricardo Motta Pinto Coelho	18-mar-23	Não realizada
Plano de Saneamento Ambiental	Dra. Ana Raquel Teixeira Resende, Profa. Dra. Priscilla Moura	25-mar-23	Realizada
TVAPS: é uma solução?	Dr. Albeto Isla/ Dra. Ana Raquel e outros	15-abr-23	Realizada
Recuperação de Nascentes: condução da água e dos sedimentos	Profa. Dra. Maria Rita S. Muzzi e equipe do GERA UFMG	29-abr-23	Realizada
Plantio e Revitalização de Matas Ciliares	Profa. Dra. Maria Rita S. Muzzi equipe do GERA UFMG	20-mai-23	Não realizada
Dia de Campo (visitas às áreas recuperadas)	Profa. Dra. Maria Rita S. Muzzi equipe do GERA UFMG	10-jun-23	Não realizada
Apresentação da Equipe Mais Ambiente às Lideranças Comunitárias	Alysson Armondes da Costa	19-jul-23	Realizada
Instalação de TEVAP's na Ocupação Vitoria	Equipe Mais Ambiente e Dr. Alberto Saens-Isla	12-ago-23	Realizada

Legislação e Licenciamento Ambiental	Eng. Vinicius Augusto da Silveira Vieira	19-ago-23	Realizada
Memória e contação de histórias da Ocupação Vitória	Cientista Social Alysson Armondes	16-set-2023	Realizada
Construção Participativa de TEVAP	Equipe Mais Ambiente	29-set-2023	Realizada
Monitoramento participativo da Qualidade de água-II	Dr. Alberto Isla (LASI) Dr. Ricardo Motta Pinto Coelho (RMPC)	29-set-2023	Realizada
Encerramento do Projeto	Toda a Equipe/Avaliador Externo		Não realizada (Agenda futura)

Tabela 1: Atividades Planejadas e Status. Fonte: Projeto Izidora

Divulgação e Mobilização Social

A estratégia inicialmente concebida para mobilização social era composta de cartazes e panfletos individuais das atividades, sendo que os cartazes seriam afixados em diversos locais da comunidade, privilegiando locais de grande circulação, encontro e aglomeração de pessoas e os panfletos seriam distribuídos porta-a-porta, prioritariamente nas residências localizadas nas imediações das áreas de intervenção do Projeto Izidora. A divulgação ainda contaria com a distribuição eletrônica dos panfletos, por meio de grupos de WhatsApp da comunidade, por intermédio das lideranças comunitárias. Estas foram previamente comunicadas das atividades e acordam em apoiar na mobilização social.

Entretanto, houve replanejamento da divulgação e mobilização social das atividades, reduzindo o quantitativo de peças gráficas a serem produzidas e, com isso, surgiu a necessidade de replanejar a divulgação. A coordenação geral do Projeto Izidora optou por realizar a divulgação em bloco e se apoiar mais na divulgação feita pelas lideranças comunitárias.

Assim, foi feito o cartaz supracitado, sendo uma peça publicitária única, contendo as informações de todas as atividades, as respectivas datas e o local. O cartaz foi impresso e divulgado na comunidade através de afixação em locais de grande circulação de pessoas como comércios e postes e na horta comunitária, entrega para algumas lideranças e pessoas identificadas como referências na comunidade e que podem agregar público as oficinas. A parte mais importante da divulgação foi feita através de meio virtual em grupos de WhatsApp da comunidade pelas lideranças comunitárias que se prontificaram a apoiar o processo de divulgação e mobilização social e pelo website do Projeto.

Execução

Dia de Campo (visitas às áreas recuperadas) - Profa. Dra. Maria Rita S. Muzzi equipe do GERA UFMG - 10-jun-23

A atividade não foi realizada por motivos de reorganização interna da equipe responsável.

Apresentação da Equipe Mais Ambiente às Lideranças Comunitárias Alysson Armondes da Costa 19-jul-23

Foi apresentada a equipe da empresa Mais Ambiente, responsável pelas obras de implementação das TEVAPS às lideranças comunitárias Paulinha e Renata. Foi a apresentado plano de trabalho da empresa e esclarecidas dúvidas quanto ao cronograma, locais de compra e armazenamento dos materiais etc.

agro
ecologia
na periferia

agro
ecologia
na periferia

Fotos da atividade

Oficina TEVAP anfitriões – 12/08/2023 – Alberto e Equipe Mais Ambiente

Houve atrasos no cronograma previso inicialmente por causa de questões burocráticas da Caixa. Houve redução no número final de TEVAP's previstas por causa de remanejamento de verbas do projeto. Assim, foi definido que as TEVAP's seriam instaladas na região de uma única nascente na busca por melhores possibilidades de medição dos impactos de melhoria da qualidade da água no local.

Levantamento prévio das residências com potencial para receber as TEVAP's, a partir de diversos critérios técnicos. Também foi considerada a anuência da prefeitura quanto a localização das TEVAPS's, priorizando as residências fora das APP's.

As TEVAP's são um sistema de tratamento e reaproveitamento dos nutrientes do esgoto dos vasos sanitários.

Comunidade: quando o Projeto se apresentou para a comunidade, foi demandado a construir TEVAP's ou soluções ambientalmente sustentáveis.

É feito um túnel de pneus, por onde entra o esgoto, entulho preferencialmente cerâmico no nível dos pneus, sacos de rafia (ração) para segurar o material de cima, britas, areia e a camada superior de solo onde será feito o plantio, principalmente de bananeiras (plantas helicôneas). A água sobe entre as camadas e é absorvida pelas plantas e dispersada no ar através das folhas.

Visita técnica da Mais Ambiente às casas e solicitação/confirmação das autorizações pelos moradores. 7 TEVAP's já escavadas. Modo de construção por alvenaria, para conferir maior resistência e durabilidade aos tanques. Alvenaria já em andamento em 3 casas.

Análise da possibilidade de "refazer" a TEVAP da cozinha comunitária. Houve problemas na instalação e uso da TEVAP, então serão avaliados os critérios técnicos do local para a possibilidade de remanejar de algum morador que recusou a estrutura.

Cronograma: previsão hoje que sejam entregues as TEVAP's na terceira semana de setembro de 2023.

Duração das TEVAP's indeterminada, existindo casos de 14 anos de duração, por exemplo.

Comunidade: há possibilidade de fazer TEVAP para uso conjunto de famílias vizinhas, por exemplo?
Resp.: Não é o ideal por que as dinâmicas das famílias são diferentes e podem se alterar ao longo do tempo, além de poder haver alterações na própria estrutura em função dessas dinâmicas.

Comunidade: quando a COPASA chegar, o que fazer?

Resp.: não há necessidade de conectar o esgoto ao da COPASA, mas caso o morador queira, há a possibilidade de desativar a TEVAP.

Comunidade: a TEVAP é para benefício da mina?

Resp.: Sim. Serão feitas medições da qualidade da água na região em vários pontos, inclusive na região em que as TEVAP's serão instaladas e as medidas visam entender se

a redução do despejo de esgoto em fossas comuns ou diretamente nos cursos d'água por causa das TEVAP's instaladas produz melhoria na qualidade da água.

A COPASA fez planejamento de abastecimento e esgoto para a comunidade mas não tornou públicos os planos, assim, a comunidade e o Projeto Izidora não tem como saber prazos e destinação final dos efluentes da comunidade.

Alguns moradores têm fossas comuns e frequentemente precisam fazer novas fossas.

Os moradores que possuem cisternas vão poder utilizar sua água com mais segurança de não haver contaminações por esgoto.

A estrutura não suporta usos como piscina.

Fotos da atividade

Legislação e Licenciamento Ambiental - Eng. Vinicius Augusto da Silveira Vieira - 19-ago-23

A oficina foi realizada conjuntamente com a atividade da equipe dos Arquitetos Sem Fronteiras, entidade que realiza atividades como assessoria técnica da comunidade referente ao plano de urbanização da Prefeitura de Belo Horizonte.

Foi apresentado e discutido questões da legislação ambiental principalmente referente a Áreas de Preservação Permanente – APP's e as dificuldades enfrentadas pelo Projeto para a realização de intervenções nessas áreas dentro da comunidade, considerando a anuência da PBH como decisivo para a definição das atividades do Projeto.

Foi trazido ainda que a Prefeitura demorou muito tempo para se posicionar formalmente quanto a autorização para as atividades e que ela não apresentou objeções às intervenções previstas pelo Projeto Izidora, mas que havia sinalizações negativas para essas intervenções em outras interações menos formais com a PBH.

O assunto convergiu com as atividades do Arquitetos Sem Fronteiras, exatamente por que no plano urbanístico que a comunidade pretende apresentar à PBH, com apoio da entidade, será considerada a legislação referente a APP's e se pretende neste plano urbanístico, realizar remoções de algumas casas presentes nessas áreas. Ainda assim, o referido plano deve ter um número muito reduzido de remoções de casas em relação ao planos apresentados anteriormente pela própria prefeitura, que desagradaram muito a comunidade.

Houve ampla participação e interesse dos presentes, devido a delicadeza do assunto, sendo que alguns dos presentes tem suas residências previstas para serem removidas tanto no plano urbanístico apresentado pela prefeitura quanto no plano em fase de elaboração pelo Arquitetos sem Fronteiras e comunidade. O objetivo da entidade é reunir dados e colaboração dos moradores para apresentar um plano urbanístico que atenda as legislações vigentes, garanta a segurança geológica, responda aos anseios dos moradores e preserve ao máximo as moradias e o meio ambiente.

PLANALTO TINTAS
3443-6846

AGROFLORESTAS
& HORTAS URBANA

Fotos da atividade

Memória e contação de histórias da Ocupação Vitória - Cientista Social Alysson Armondes - 16-set-2023

A oficina sofreu alterações de datas devido a outras atividades previstas para serem realizadas na comunidade. Foi realizada com intensa participação dos moradores que trouxeram relatos sobre sua chegada na região, as lutas da comunidade contra as remoções ordenadas pela justiça em alguns momentos, sobre as lideranças e suas articulações desde o início até os dias atuais, violência social na comunidade, principalmente relacionada a conflitos do tráfico de drogas e violências domésticas, cuidados de preservação do meio ambiente pela comunidade ao longo de sua história.

Os participantes também trouxeram relatos pessoais de sua trajetória, fotos, vídeos e recortes de jornais que eles guardam com muito carinho sobre toda a história que viveram e vivem na comunidade.

Construção Participativa de TEVAP - Equipe Mais Ambiente / Monitoramento participativo da Qualidade de água-II - Dr. Alberto Isla (LASI) / Dr. Ricardo Motta Pinto Coelho (RMPC) / Visita Equipe SEDESE Proteção Social - 29-set-2023

A atividade contou com pouca participação de moradores devido a clima variando entre chuvoso e sol intenso. A atividade de construção participativa da TEVAP ocorreu ao ar livre, no quintal da cozinha comunitária com o objetivo de construir a TEVAP do local junto dos moradores para que eles conhecessem a prática e pudessem aprender como replicar a estrutura em outros locais. Apesar do número reduzido de moradores, houve muita participação e esclarecimento de duvidas pelos participantes.

Os Doutores Alberto e Ricardo apresentaram dados sobre o monitoramento da qualidade da água na região, indicando que a água é mais limpa que em muitos locais de Belo Horizonte e que o monitoramento vai continuar, com o objetivo de entender os impactos da redução de esgotos destinados aos cursos d'água, o que é por sua vez o objetivo da instalação das TEVAPS.

A equipe da SEDESE do Governo de Minas Gerais teve por objetivo conhecer fisicamente a comunidade, se apresentar às lideranças e conhecer as estratégias da comunidade de proteção de direitos e enfrentamento de violências e violações, com isso, elaborar futuras intervenções de proteção social na comunidade.

Encerramento do Projeto Toda a Equipe/Avaliador Externo Não realizada (Agenda futura)

A atividade deverá ocorrer no mês de março de 2024, em dada a ser acordada com as lideranças comunitárias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades socioambientais foram planejadas pelo responsável por cada frente de atuação do Projeto Izidora na Ocupação Vitória. Além das atividades planejadas inicialmente, houve a inserção de 4 atividades complementares, surgidas a partir das necessidades identificadas em campo no relacionamento com a comunidade e suas lideranças e de necessidades internas ao Projeto, buscando sempre a maior transparência das atividades realizadas, maior transmissão de saberes e apropriação das entregas pela comunidade.

As atividades em geral tiveram bom publico e boa participação. A atividade de licenciamento ambiental destacou-se por mobilizar maior público, tendo em vista que ocorreu junto a outra atividade, de Projeto Urbanístico da Arquitetos sem Fronteiras.

Em todas as atividades houve intensa participação dos presentes, moradores da Ocupação, o que acarreta em uma avaliação positiva do conteúdo, formato e condução da atividade e sua apropriação e interesse do público.

PLANO DE TRABALHO E PRÓXIMOS PASSOS

ATIVIDADE	STATUS
TVAPS: articulações e contatos com a comunidade, lideranças, - Planejamento junto com a empresa "Mais	CONCLUÍDA

Ambiente", e demais colaboradores do Projeto responsáveis pela instalação das TVAPS e ajuda na assimilação pela comunidade das obras já contratadas com a empresa acima citada	
Relatório de acompanhamento da entrega das TVAPS e avaliação dos residentes sobre o andamento das obras e das entregas de TVAPS já feitas. Desafios, dificuldades, pontos positivos e negativos da obra.	CONCLUÍDA
Monitoramento social das entregas do projeto (monitoramento da água, drenagens, limpezas, plantios e atividades socioambientais). Importante: avaliar se a comunidade tem uma percepção de que o Projeto Izidora induziu outras melhorias na comunidade (CEMIG, COPASA)	CONCLUÍDA
Avaliação geral das atividades socioambientais (parte 2)	CONCLUÍDA
Planejamento, construção e organização da Workshop Final do projeto (proposta: audiência pública a ser realizada na Assembleia Legislativa de Minas Gerais - ALMG	INICIADA
Relatório final de atividades do cientista social	NÃO INICIADA

Belo Horizonte, 30 de outubro de 2023.

gov.br Documento assinado digitalmente
ALYSSON ARMONDES DA COSTA
Data: 14/11/2023 16:41:15-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Alysson Armondes da Costa

Cientista Social do Projeto Izidora